



Distrito: Sede

Designação: Ruína

Endereço: Rua Francisco Pinto de Souza n.º 14.

Propriedade: Francisco Flávio Pacheco

Responsável: Francisco Flávio Pacheco

Histórico:

A edificação hoje arruinada possui área construída de 144 m². Pertenceu anteriormente a José Antenor que a havia herdado dos pais e avós. Segundo Irene Rosa Justino, Sálvio Tadeu Brasilio de Araújo comprou o imóvel das mãos de Antenor, na década de 40 e o adaptou para sediar a primeira padaria de São Thomé das Letras. O empreendimento, no entanto, não obteve sucesso, sendo fechado algum tempo depois.

Abandonada há mais de 15 anos a edificação entrou em franco processo de arruinamento. Na Segunda metade dos anos 80, Sálvio Tadeu Brasilio de Araújo vendeu a ruína a Francisco Flávio Pacheco que imediatamente empreendeu a ampliação da estrutura, contratando para o serviço o pedreiro Antônio Guedes e seu colega conhecido como "Tomezinho".

A ampliação promovida por Pacheco foi à última grande intervenção ocorrida no imóvel que vem sofrendo a ação do tempo e o desrespeito dos vândalos.

Referências Documentais/Entrevistas:

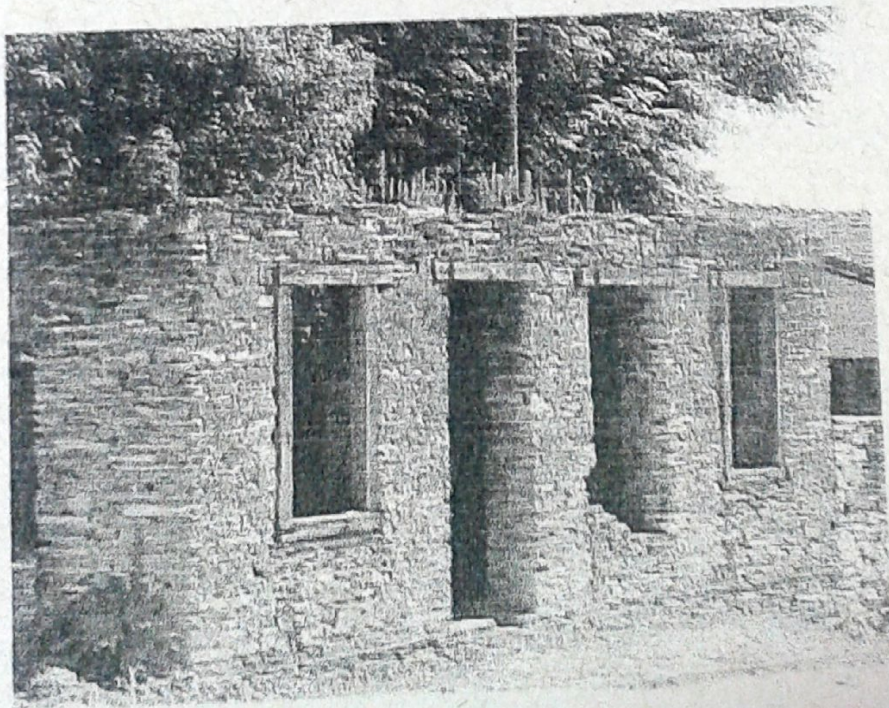
JUSTINO, Irene Rosa. Entrevista, 2 março 2001.

OLIVEIRA, Antônio Salomé de. Entrevista, 3 março 2001.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO THOMÉ DAS LETRAS – Espelho do Cadastro – I.P.T.U. 2/03/2001

SATTEKNAYER, Erich Ricardo. Entrevista, 2 março 2001.

Descrição:



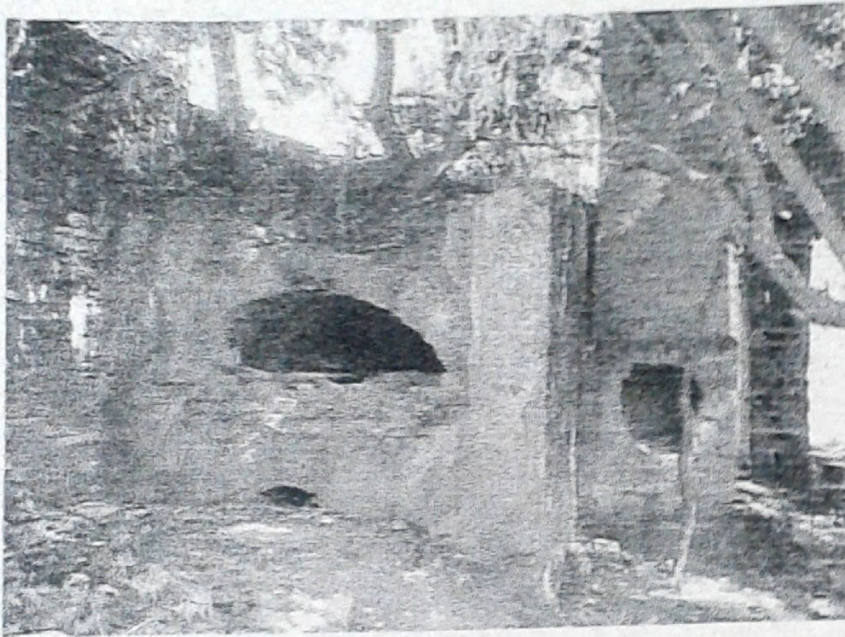
Construção abandonada e inacabada construída no alinhamento da rua, no nível do meio fio.



Prefeitura Municipal de São Thomé das Letras
Inventário de Proteção do Acervo Cultural – Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas
Subcategoria – Ruína

Em estrutura autônoma hoje em ruínas, de partido arquitetônico regular, a arquitetura que em princípio seria destinada a uma padaria. Erguida sobre base e largas alvenarias de pedras São Thomé, sendo estas filetadas e empilhadas em formato regular, trabalhadas aparente interna e externamente, tem seus vãos de abertura em verga reta, tipo retângulos verticais, com marcos em peças maciças de madeira assentadas externamente em proporções e ritmos bem definidos. Lateralmente encontra-se com algumas paredes seccionadas e internamente algumas partes construídas em tijolo aparente, porém já em processo de destruição. Suas paredes encontram-se na altura de seu pé direito definido, mas não apresentam o telhado ou outra cobertura qualquer que tivesse sido planejada pelo seu idealizador.

Em seu interior e em seu entorno encontra-se muita vegetação, inclusive árvore de porte, avançado estado de abandono e partes construídas em processo de destruição. Sua fachada encontra-se com as pedras aparentes escurecidas, com sujidades, sem isolamento e delimitação do lote, enfim em completo estado de abandono, caracterizando-se como uma verdadeira ruína.



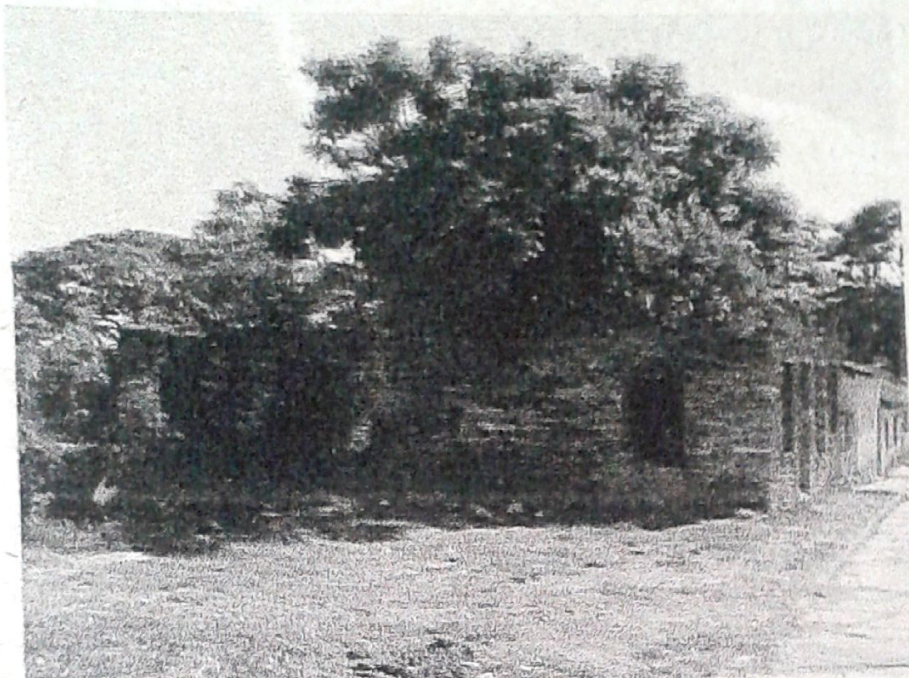
Forno – Obra abobadada, de pedra ou tijolo, argamassada de barro ou cal e areia, em geral com uma só abertura, onde é armazenada energia térmica necessária a cozedura de alimentos, à calcinação de calcários...

Não há casa rural brasileira que não possua um forno, complemento necessário da cozinha roceira, onde é assado o pão semanal, os biscoitos, as broas e as carnes domingueiras.¹

CORONA, Eduardo, LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira. Dicionário da arquitetura brasileira. São Paulo: Artshow Books, 1989, p.225

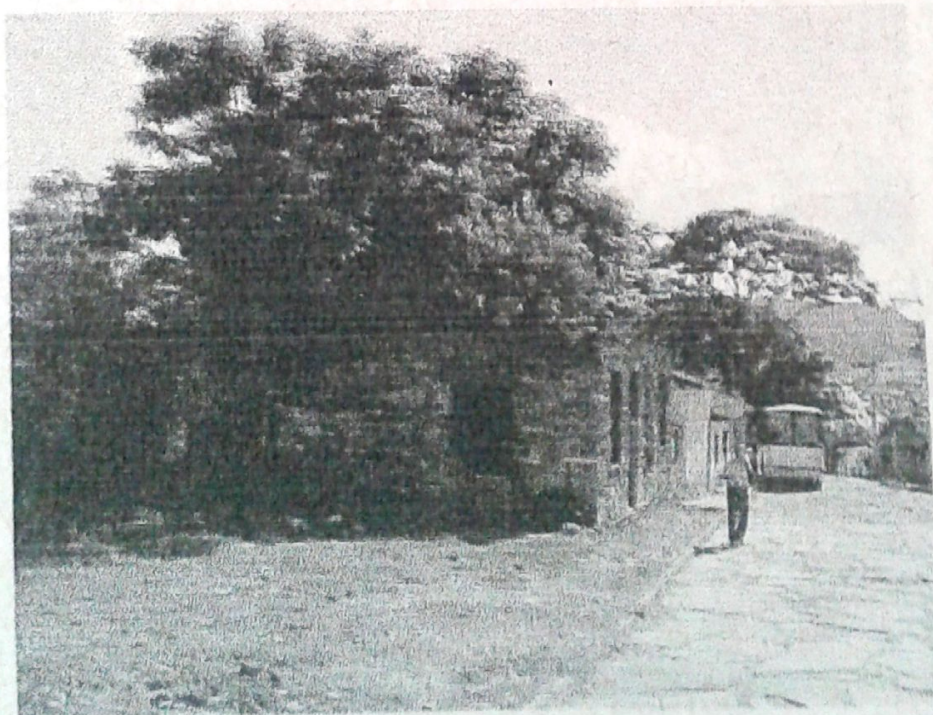


Análise do Entorno:



A ruína possui no entorno, bons exemplares de arquitetura, com diversos usos – comercial, institucional, residencial e eclesiástica. Todas as edificações são horizontais e mostram alturas inferiores à altura máxima da igreja do Rosário, isto é ideal, pois reforça a hierarquia da igreja no traçado urbano.

Descortina-se a serra aos fundos, mas na frente, tem-se visualização da mudança do piso no trecho compreendido entre a igreja do Rosário e o restaurante das Magas.



Intervenções:

Remeter ao histórico.



Prefeitura Municipal de São Thomé das Letras
Inventário de Proteção do Acervo Cultural – Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas
Subcategoria – Ruína

Uso atual: Nenhum

Proteção legal: Nenhuma

Tombamento: Nenhum

Estado de conservação: Regular

Análise do Estado de Conservação:



Regular, considerando-a como ruína. Proliferam-se ervas daninhas no interior afastamentos da edificação arruinada.

Levantamento – Lílian Oliveira, Mirella Tartaglia Alves.

Elaboração – Fábio José da Silva, Lílian Oliveira, Mirella Tartaglia Alves.

